



## Golden Cross – o julgamento

Parece que, finalmente, teremos a resposta do Cremerj sobre a posição de alguns médicos que mantiveram ou estabeleceram parceria com a Golden Cross após o descredenciamento coletivo dos angiologistas e cirurgiões vasculares em 1996. Foi uma parceria ética ou não? Esta foi a pergunta, transformada pelo Cremerj em processo ético-profissional, feita pela SBACV-RJ em 1998.

Neste exemplar da Revista poderemos saber a opinião de alguns protagonistas dessa história que ainda não acabou. Muito pelo contrário, permanece viva na atitude

ceiros da Golden Cross para que pudessem dar seqüência aos eventos programados pelas assembléias. Para os menos informados pode parecer um fracasso. Como pode a postura de uns poucos se tornar um obstáculo tão importante para uma Sociedade de Especialidade? Sem esquecer que três deles são ainda membros dessa mesma Sociedade.

Mas, aguardemos o veredicto do Egrégio Conselho. A seguir decidiremos os passos que, juntos e fortalecidos, deveremos dar. Nossa Regional, hoje mais preparada e amadurecida, não medirá esforços na defesa da dignidade no exercício

**“Nossa Regional não mede nem medirá esforços na defesa da dignidade no exercício profissional dos angiologistas e cirurgiões vasculares merecedores deste título”**

firme de 455 membros da SBACV que, fiéis à idéia original de credenciamento coletivo via Coopangio, continuam atendendo os associados da Golden Cross por cobrança direta.

Durante esses longos sete anos, os vasculares aguardam o veredicto do Cremerj. E não podia ser de outra forma. Os vasculares precisavam saber se o Código de Ética Médica estava sendo rasgado pelos par-

profissional dos angiologistas e cirurgiões vasculares merecedores deste título.

Relaxe, leia a Revista e vamos à luta.

Dr. José Amorim de Andrade  
Editor  
jose.amorim@terra.com.br